

SERVIDOR PRIMEIRO



Estado paga R\$ 1,883 milhão em RAS para Polícia Militar

GRATIFICAÇÃO | Valor será creditado na conta dos servidores na segunda-feira



Danielle Reis

No total, 11.904 integrantes da corporação serão contemplados

O Governo do Estado do Rio paga, por meio da Secretaria de Fazenda, na próxima segunda-feira (2/7), o Regime Adicional de Serviço (RAS) compulsório da Polícia Militar, relativo ao mês de maio, para 11.904 integrantes da corporação. Ao todo, será depositado o

valor líquido de R\$ 1,883 milhão. O repasse para o banco responsável pelo pagamento foi efetuado na quinta-feira (28/6), e, após os trâmites bancários, será creditado na conta dos servidores na próxima segunda-feira (2/7).

Os depósitos ocorrerão ao longo do dia, mesmo após o

término do expediente bancário. Os recursos do pagamento são do Tesouro Estadual.

Regime Adicional de Serviço compulsório da PM é relativo ao mês de maio

RETOMADA

A retomada do pagamento do RAS, que é a hora extra dos profissionais da Segurança, ocorreu na segunda quinzena de maio. Em fevereiro, o governo do Rio havia quitado dívidas do RAS e do Programa Estadual de Integração na Segurança

(Proeis) no valor de cerca de R\$ 23 milhões.

No final de maio, o Estado pagou a última parcela referente ao Sistema Integrado de Metas (SIM) pendente aos servidores da área de Segurança. No total, foram pagos R\$ 71 milhões, em quatro parcelas.

Lei proíbe sacolas plásticas

As sacolas feitas com plásticos derivados de petróleo terão que sair de circulação dos estabelecimentos comerciais no Estado do Rio de Janeiro em até 18 meses. É o que determina a Lei 8.006, sancionada pelo governador Luiz Fernando Pezão, que modifica a legislação anterior, de 2009. O texto, publicado no Diário Oficial desta semana, prevê a substituição das sacolinhas tradicionais por sacos biodegradáveis ou reutilizáveis, mais resistentes e confeccionados com materiais provenientes de fontes renováveis.

A nova lei fixa em 18 meses o prazo para que micro e pequenas empresas façam a substituição. Para as demais, serão 12 meses. As sacolas reu-



Paulo Vitor

Estabelecimentos terão até 18 meses para substituir por sacos de materiais renováveis

tilizáveis deverão ter resistência de quatro a dez quilos e ser compostas por no mínimo 51% de material renovável, como o bioplástico produzido a partir do plantio de cana de açúcar ou milho.

Os sacos deverão ser confeccionados em duas cores: verde e cinza

Segundo o texto, para ajudar o consumidor na separação do lixo e facilitar a coleta seletiva, os sacos deverão ser confeccionados em duas cores: verde, para resíduos recicláveis, e cinza, para outros rejeitos.